

Problema, Hipótese e Revisão de Literatura

CBD0234 - Projeto Experimental em Biblioteconomia I

CBD0275 - Introdução à Pesquisa em Ciência da Informação

Prof. Rogério Mugnaini

(mugnaini@usp.br)

HIPÓTESE DE PESQUISA

As “[...] operações que conduzem *da problemática sentida à problemática racional* [...] passam geralmente pelo que se costuma nomear a *revisão da literatura*.”

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.103, grifo do autor)

Problema e problemática

ENUNCIANDO O PROBLEMA

PROBLEMA

- Busca e entendimento de questões postas pelo real
- Busca de problemas existentes na realidade, a fim de melhorá-la

TIPOS e MOTIVAÇÕES DA PESQUISA

1. *Pesquisa fundamental*: preencher uma lacuna nos conhecimentos; aumentar a soma de saberes;

2. *Pesquisa aplicada*: recorre à aplicação de conhecimentos existentes para resolver um problema existente.

Problema e problemática

ENUNCIANDO O PROBLEMA

“Aumento da taxa de divórcios”

1. O casamento é a principal causa do divórcio;
2. O casamento é uma instituição divina cujos laços não deveriam jamais ser rompidos;
3. O aumento da indiferença amorosa entre cônjuges é o que causa o divórcio;

O último enunciado é o único que presume uma pesquisa, pois permite a busca de dados.

Um problema de pesquisa não pode ser resolvido pela intuição, tradição, senso comum ou especulação.

Problema e problemática

ENUNCIANDO O PROBLEMA

FATOS BRUTOS X FATOS CONSTRUÍDOS

A construção está relacionada a generalizações:

- Conclusões e interpretações – quanto mais se acumulam conhecimentos interpretativos, mais se é capaz de observar o real social, de questioná-lo e compreendê-lo;
- Conceitos – representações mentais de um conjunto de realidades em função de suas características comuns essenciais (ex. do conceito de mesa);
- Teorias: generalização da ordem das conclusões ou das interpretações, mas de grande envergadura; ou generalização de explicações tiradas dos fatos que foram estudados para sua construção;
- Valores: também são representações mentais, representações do que é bom, agradável, ideal, de como as coisas deveriam ser; dão sentido para nossos conhecimentos.

Problema e problemática

PROBLEMÁTICA

A primeira preocupação do pesquisador é passar da percepção intuitiva do problema a ser resolvido – e de sua eventual solução – para seu domínio metódico, racional. Ou seja, objetivar sua problemática.

Problemática: plano no qual se situa a percepção de um problema.

A problemática racional resultará, a partir da conscientização de um problema, da revisão da literatura - tornando o problema significativo e delimitando-o.

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.98)

ANTES DA REVISÃO DE LITERATURA E DA HIPÓTESE, AS PERGUNTAS DE PESQUISA

“Boas” pesquisas geralmente partem de problemas consistentes e perguntas apropriadas.

No exemplo do problema da “evasão escolar”, as perguntas podem ser feitas de várias perspectivas, diversos “ângulos”

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.103)

EXEMPLO DA EVASÃO ESCOLAR: “ÂNGULOS” PARA ABORDAR O PROBLEMA

“O ângulo econômico - Os alunos evadem porque lhes falta dinheiro? Por que devem trabalhar para viver? Por que seus pais não os ajudam suficientemente? Por que resistem mal aos apelos do consumo? Por que desejam sua independência econômica sem demora?

O ângulo social - Os alunos vivem em um ambiente de evadidos? A que grupos pertencem? São isolados? Seu ambiente familiar valoriza os estudos? Recusam o mundo da competição?

O ângulo psicológico - Como os evadidos se percebem? Possuem uma imagem positiva de si mesmos? Experimentam um sentimento de fracasso? Com o que se identificam? O que valorizam? Encontram obstáculos intelectuais ou afetivos na aprendizagem escolar?” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.103)

- É a origem social que faz com que alguns alunos se evadam mais que outros?
- Os evadidos são o produto de um sistema escolar mal adaptado a seu modo de aprender? (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.106)

PERGUNTAS DE PESQUISA

As perguntas devem ser significativas.

Não devem partir de opiniões e juízos morais.

Devem contribuir para conhecer e compreender um problema ou para mudar uma situação

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.107)

PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS

“Destinar um conselheiro pedagógico para cada um dos alunos em risco ajudaria a prevenir a evasão?”

É uma pergunta significativa? Pode ser colocada em prática na pesquisa?

“[...] se é bom que uma pergunta seja significativa em si mesma, é ainda melhor que seja reconhecida como tal no meio social em que é levantada. Que se **inscreva em preocupações já compartilhadas, participe de teorias conhecidas, que possa relacionar-se com outros assuntos de pesquisa e dividir eventualmente seus resultados com outros em uma perspectiva de ampliação do saber**, aspectos que representarão sempre um ganho para a pesquisa e o pesquisador.

Esses propósitos não constituem um apelo ao conformismo, mas um apelo ao realismo: *no domínio da pesquisa, ser o único a tentar abrir um caminho pode ser um sinal de gênio, mas também de perda no não-significativo.*” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.108, grifo nosso)

PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS SÃO PRECISAS

“Como conter o impacto da evasão escolar sobre a sociedade brasileira?”

É uma pergunta precisa? Está claro o objetivo da pergunta?

“Trata-se da evasão no ensino fundamental, no ensino médio, na universidade? Da evasão dos que abandonam os estudos de uma vez por todas? Dos que interrompem provisoriamente seus estudos, mas com a intenção de retomá-los mais tarde? Da evasão psicológica dos que estão presentes em aula, mas indiferentes ao que se passa? E a sociedade? Que sociedade?” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.108)

Tornando a pergunta mais precisa:

"Será que uma pedagogia moderna poderia aumentar a motivação dos alunos do ensino médio que correm o risco de se evadir?"

PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS E PRECISÃO CONCEITUAL

Para que uma pergunta de pesquisa seja clara e precisa, é fundamental perguntar primeiro pelos seus **conceitos**.

PERGUNTAS SIGNIFICATIVAS NÃO GARANTEM A PESQUISA

Em qualquer plano de pesquisa deve-se saber a realidade de sua possibilidade. Ou seja, deve-se ter consciência se ela é *exequível*.

GARANTIR A PESQUISA: REVISÃO DE LITERATURA

EX. EVASÃO ESCOLAR

Duas perguntas de pesquisa:

- É a origem social que faz com que alguns alunos evadam mais que outros?
- Os evadidos são o produto de um sistema escolar mal adaptado a seu modo de aprender?

Ambas sugerem a necessidade de levantamento de informações específicas para sua compreensão: dados socioeconômicos (primeira) e psicopedagógicos (segunda).

Este processo guia o pesquisador a considerar o problema sob um determinado ângulo. Suas opções são baseadas em conhecimentos existentes, dos quais ele procura manter-se consciente e a partir deles raciocinar.

A boa pergunta deve ser: significativa, clara e exeqüível.

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.111-113)

FUNÇÃO DA REVISÃO DE LITERATURA: TEMA-PROBLEMA- HIPÓTESE

A revisão de literatura constrói as bases iniciais para entendimento do tema e do problema de pesquisa. Deste conjunto de base serão retiradas as **hipóteses** de partida.

A hipótese indica uma **solução antecipada** do problema proposto. Uma **suposição**.

(LAVILLE; DIONNE, 1999)

FUNÇÃO DA REVISÃO DE LITERATURA: TEMA-PROBLEMA- HIPÓTESE

Para as perguntas:

- A. “Poderíamos reduzir a evasão escolar suprimindo o trabalho paraescolar remunerado?”
- B. “O fator econômico é preponderante entre os fatores que levaram ao aumento da evasão escolar nos últimos dez anos?”

Pode-se indicar as seguintes soluções prováveis (hipóteses):

- A. “[...] a supressão do trabalho remunerado paraescolar reduziria a evasão.”
- B. “[...] a medida dos fatores econômicos e outros relativos à evasão auxiliará a compreensão do fenômeno.”

(LAVILLE; DIONNE, 1999, p.124-125)

Referência:

LAVILLE, Christian.; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia de pesquisa em Ciências Humanas. Tradução: Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Adaptação Lana Mara Siman. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.